



ELISEU DE SIQUEIRA
1889 – 1953

Desencarnou em 25 de março de 1953, tendo nascido em Santo Aleixo, Rio de Janeiro, no dia 16 de junho de 1889.

Filho de Franklin Carvalho Siqueira e de Rosalina Caldas Siqueira. Exerceu as profissões de correeiro e tecelão; foi também mestre numa fábrica de tecidos do lugar.

Como espírita desde a mocidade, fundou o Centro Espírita em que a Casa-Assistencial teve origem, de cuja Diretoria participou algumas vezes.

Tinha por hábito visitar os enfermos e sonhava fundar um hospital. Era médium e realizava trabalhos mediúnicos em seu lar. Gostava de música e foi clarinetista.

Participou ativamente do Centro Espírita União, Amor e Caridade tendo participado de diversas diretorias. Implantou nessa instituição um serviço assistencial muito atuante na região.

Muito dedicado ao estudo, implantou na instituição o estudo das obras de Kardec e um outro de divulgação do Espiritismo. Após a sua desencarnação o Centro Espírita União, Amor e Caridade, passou por difícil fase, com grandes dificuldades para ajudar os seus assistidos. Apelaram para o Lar Fabiano de Cristo, e novos rumos foram tomados, vencendo galhardamente as dificuldades.

Casado e pai de dez filhos, Eliseu foi exemplar chefe de família. Seu falecimento foi ocasionado por câncer no esôfago, moléstia durante a qual deu mostras de grande resignação, tendo ainda pedido que os seus se abstivessem de chorá-lo quando chegasse a hora do desenlace.